

Tendências da Produção e do Consumo de Arroz durante o período do CARD 2008-2018

Compilado por AfricaRice

**Apresentado por Dr Harold Roy-Macauley
Diretor Geral, Africa Rice Center (AfricaRice)**

7ª Reunião Geral da Coalizão para o Desenvolvimento do Arroz Africano

Tóquio, Japão, 2-4 Outubro de 2018



AfricaRice

www.AfricaRice.org

Descrição

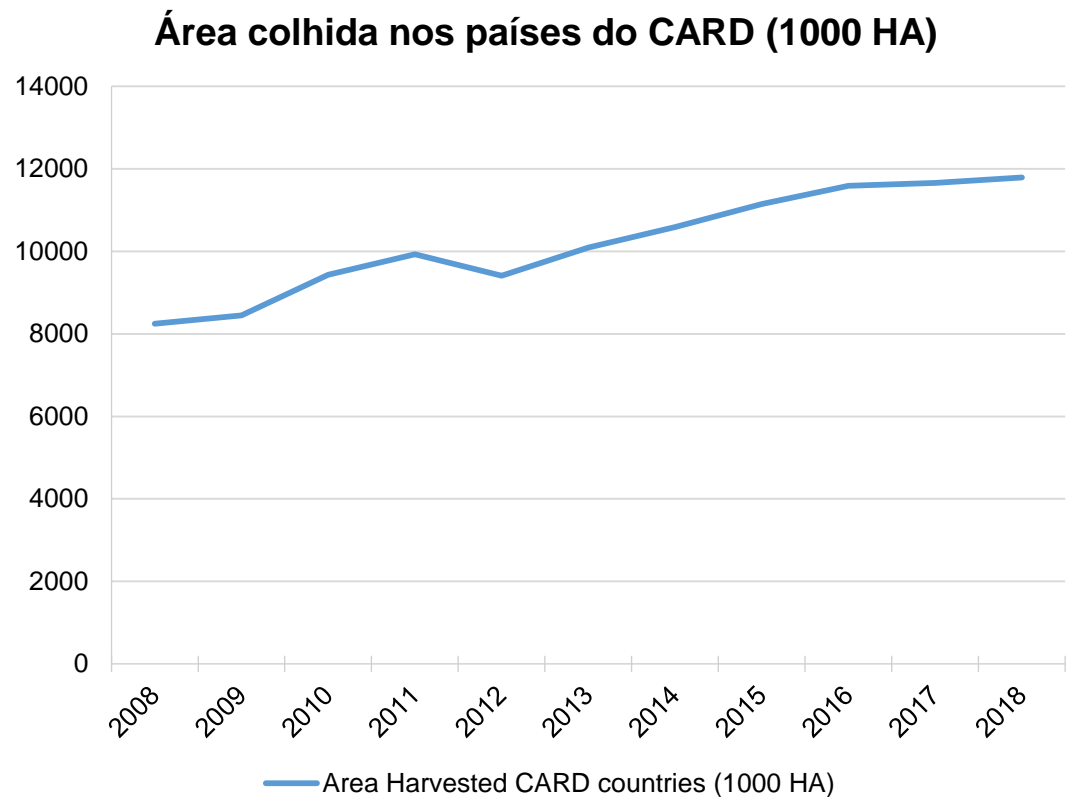
1. Introdução
2. As tendências na produção, área cultivada e rendimento
3. Produção e consumo de arroz branqueado
4. Realização dos objectivos do CARD
5. Olhando para a frente
6. Conclusão

Introdução

- Crises e insegurança globais de alimentos em 2007-2008
- Sintomas na África Subsaariana: fortes aumentos dos preços dos alimentos e tumultos em 2008
- Percepção crescente quanto à produção de mais e melhores alimentos
- A importância do arroz: consumido por mais de 750 milhões de pessoas na ASS, importante fonte de energia e dieta, e oportunidades de emprego
- **O CARD:** lançou por ocasião da TICAD IV em 2008 (atualmente 23 países da ASS são membros)
- Objetivo: **Duplicar a produção de arroz** na ASS em 10 anos (2008-2018)
- A apresentação mostra **tendências** na produção e no consumo de arroz **na última década, progresso na** realização dos objetivos do CARD e **propõe** o caminho a seguir

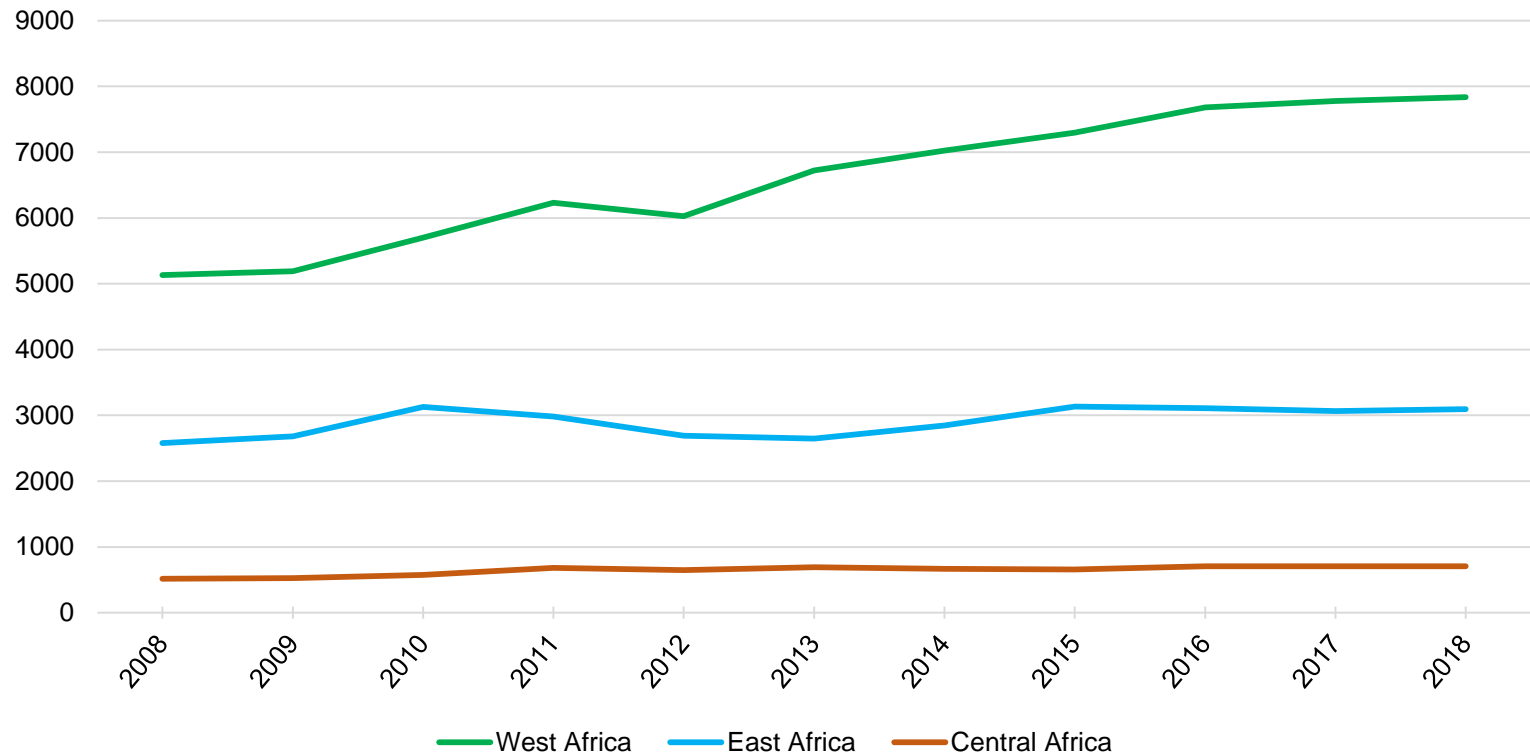
Área do arroz

- Aumento contínuo na área de arroz durante a última década
- **Aumento da área de arroz em 43%: de 8,2 milhões Ha em 2008 para 11,8 milhões ha em 2018**



Área de arroz por região

Área de arroz colhido por região x 1000 ha



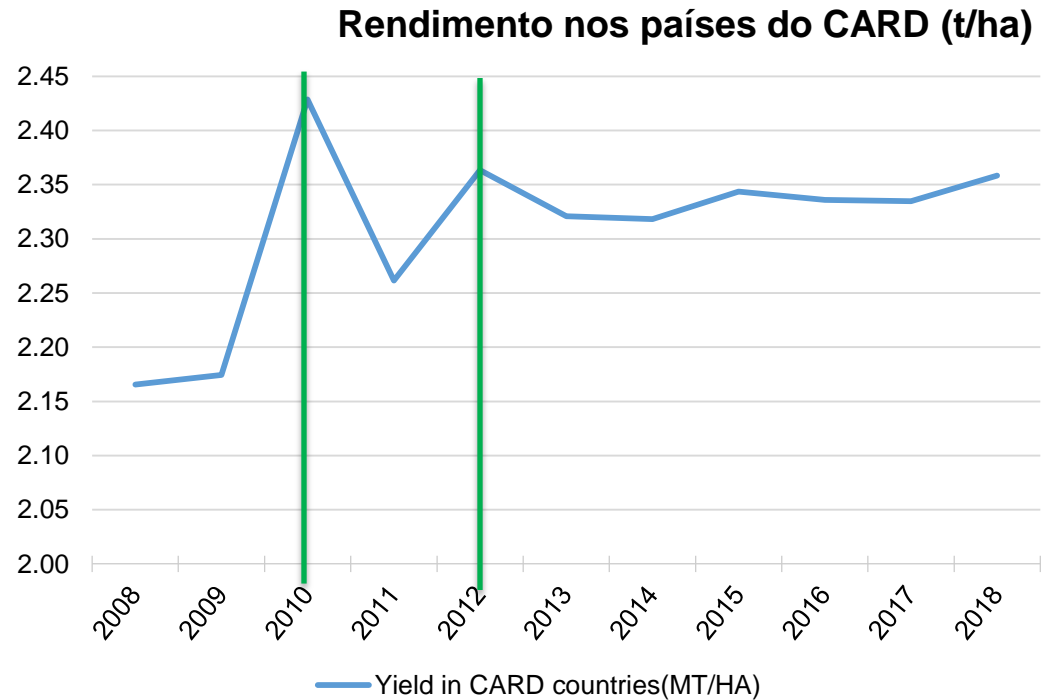
A África Ocidental apresenta a taxa de crescimento mais alta na área de arroz com **53%**, seguida pela África Central com **37%** e África Oriental com **20%**

Rendimento do arroz

- O rendimento de arroz aumentou de **2,17 t/ha** para **2,36 t/ha**

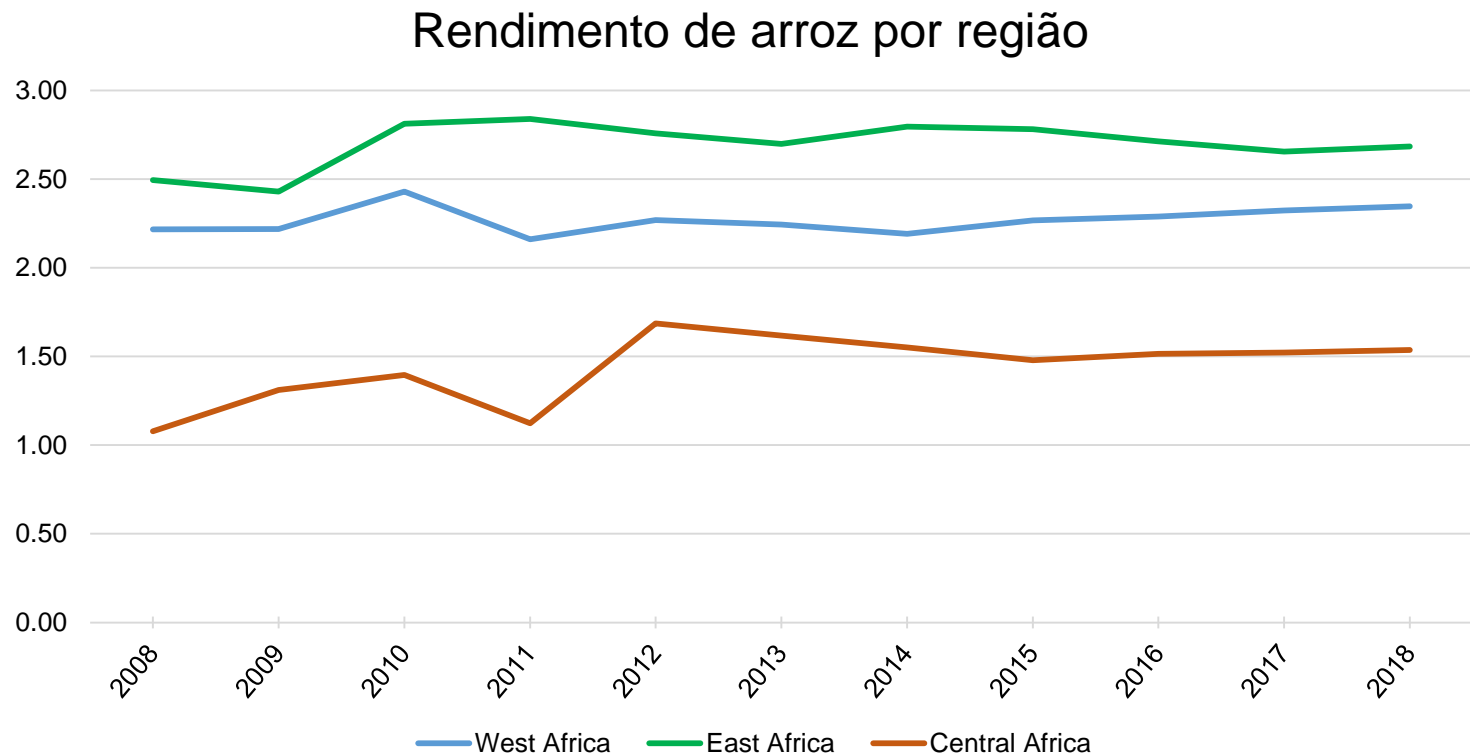
- Três fases na tendência do rendimento:

1. 2008-2010 (após a crise dos alimentos): o rendimento aumentou 12% (Saito *et al.*, 2014)
2. 2010-2012: o rendimento diminuiu
3. 2012-2018: O rendimento ficou quase constante em cerca de **2,35 t/ha**



- A redução no rendimento observada após 2010 (após a crise de alimentos) poderia ser atribuída às medidas políticas (apoio do governo) que não sustentaram o crescimento do rendimento ao longo do tempo

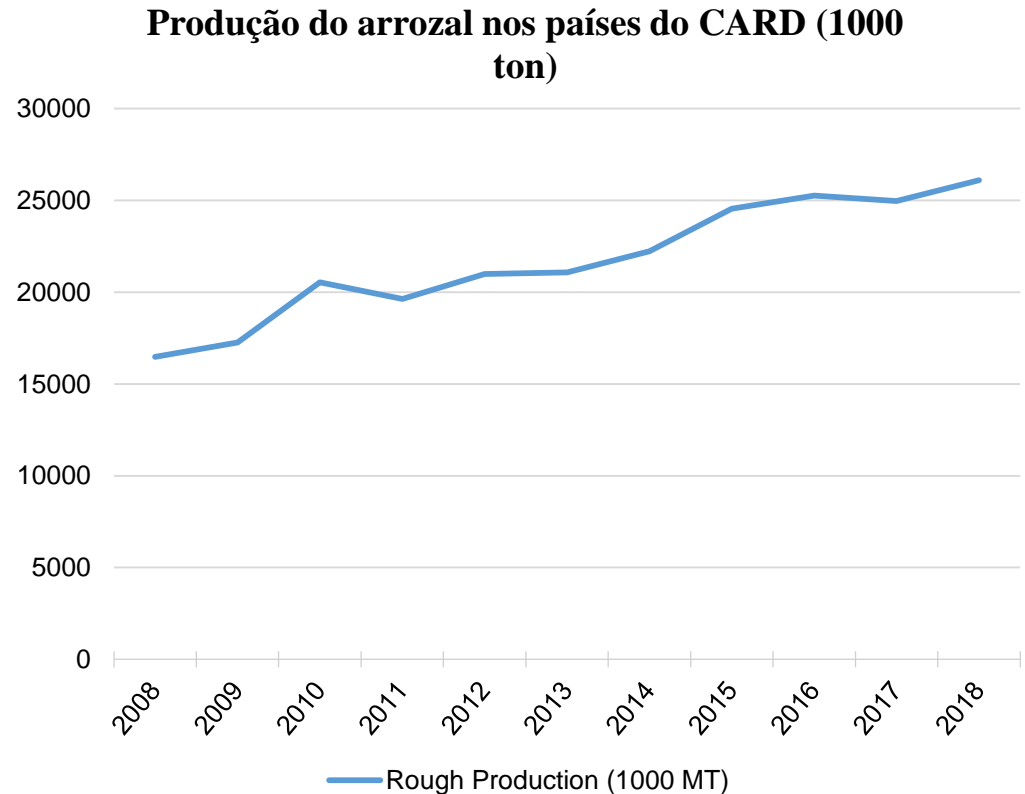
Rendimento de arroz por região



A África Oriental apresenta a taxa de rendimento mais alta, seguida pela África Ocidental e depois pela África Central

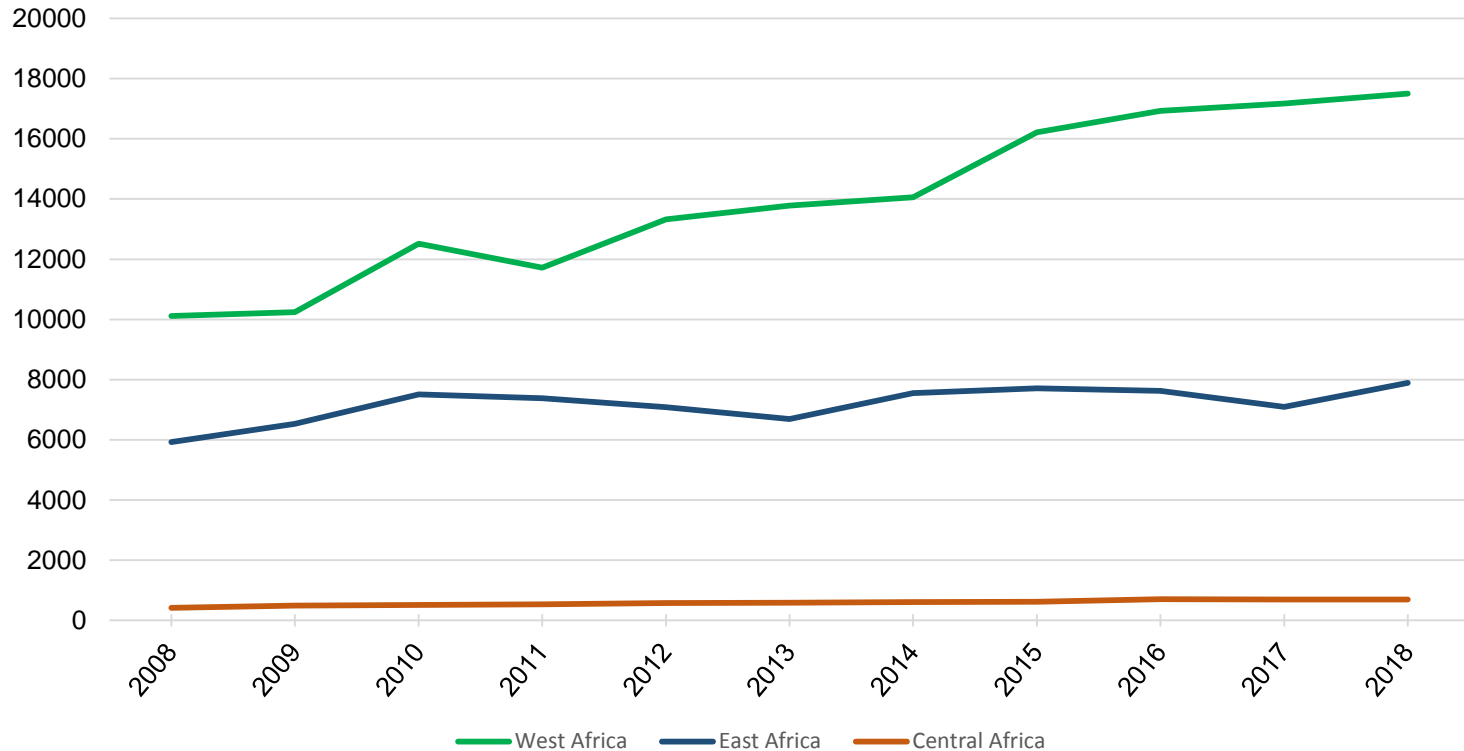
Produção do arrozal

- A meta da produção alcançada em 93%: estimativa de **26,1 milhões em 2018** contra a meta de **28,0 milhões** de toneladas (fonte USDA 2018)
- A produção aumentou 58%: de **16,5 milhões de toneladas em 2008** para **26,1 milhões de toneladas em 2018**
- O aumento da produção é principalmente devido à **expansão da área de arroz**



Produção do arrozal por região

Produção do arrozal nas regiões do CARD

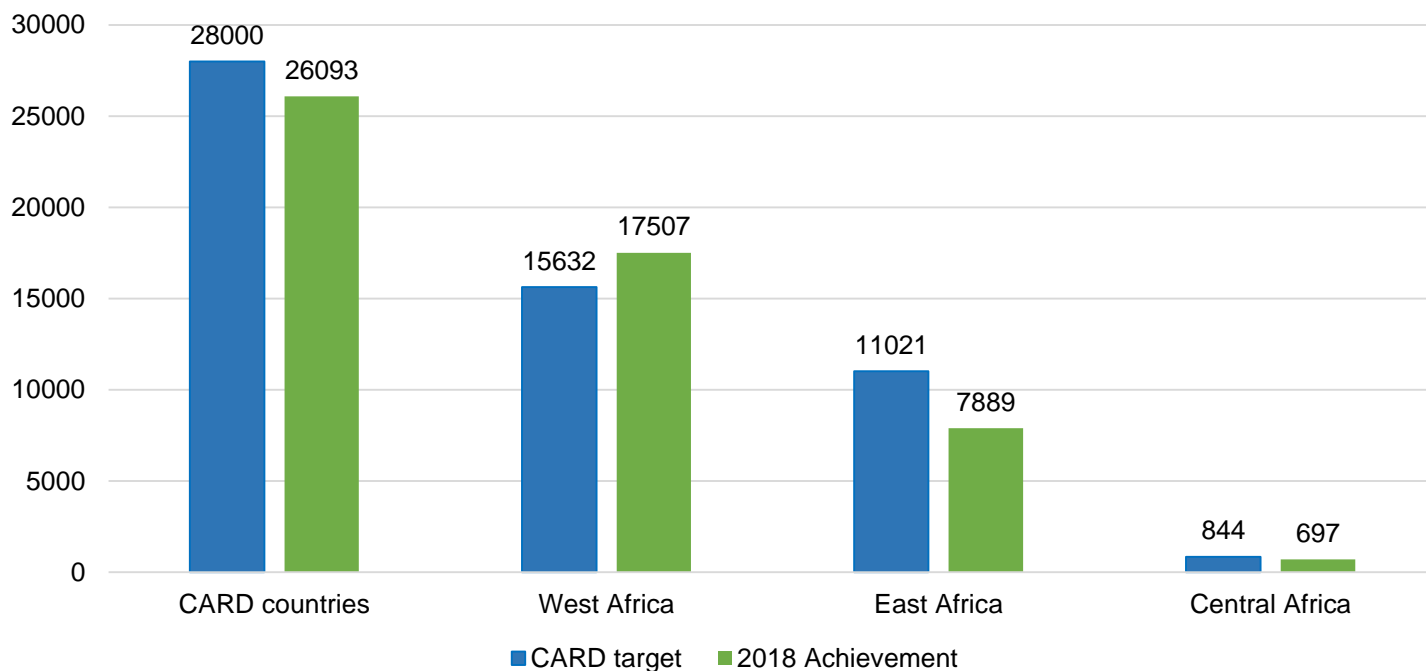


- A África Ocidental apresenta a taxa de crescimento mais rápida com **73%** , comparada com **65%** e 33% da África Central e da África Oriental respectivamente
- Uma tendência semelhante é observada na expansão da área de arroz



Realização do Objetivo do CARD por região

Produção do arrozal por região versus a meta do CARD



Baseado no nível de produção de linha base de cada região em 2007 e aplicando o objetivo do CARD de duplicar a produção de arroz nas regiões

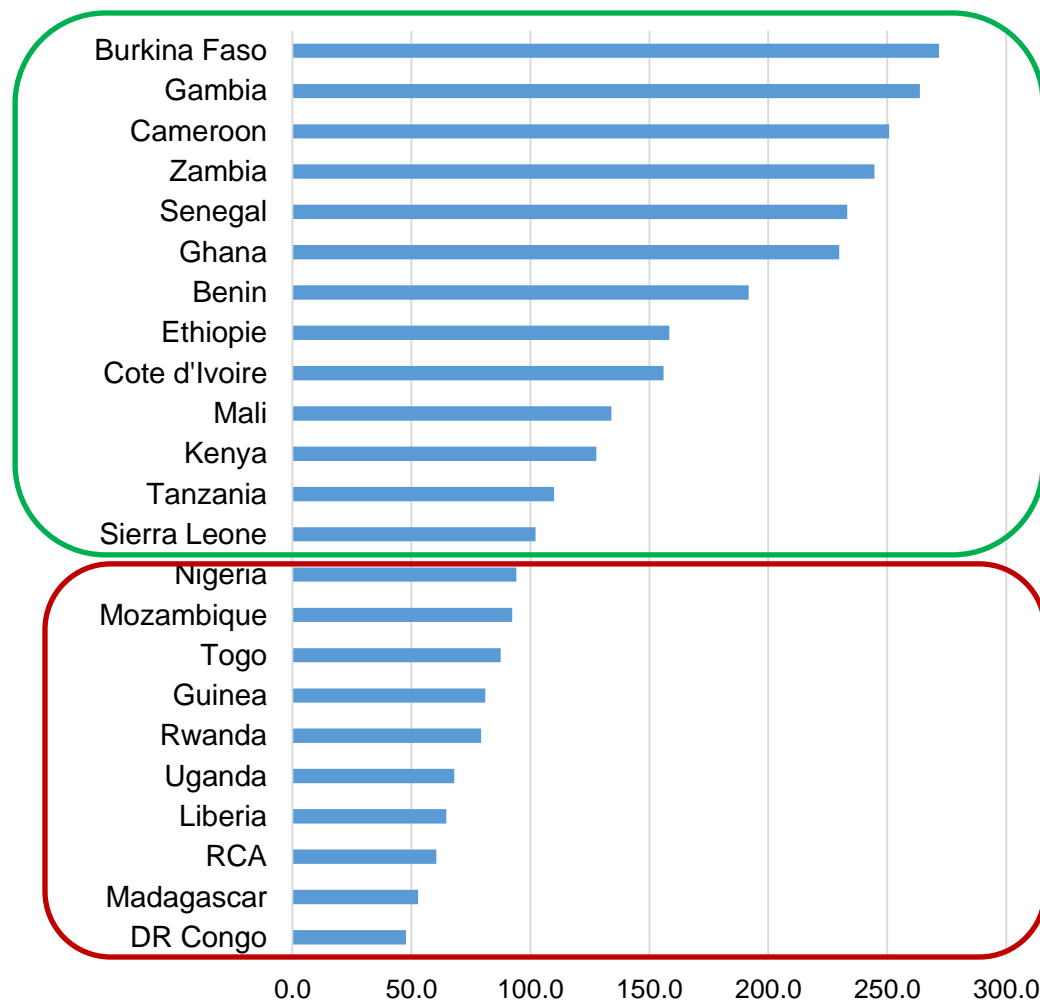
- Apenas a região da África Ocidental alcançou o objetivo do CARD de duplicar e ultrapassar a sua meta de produção
- O desempenho dos países da África Central e Oriental afetaram o resultado da meta do CARD de 28 milhões de toneladas

Realização do Objetivo do CARD por região

% realização	Número de países
Menos de 50%	1
50% a 75%	4
75% - 99%	5
100% e mais	13

De 2008 a 2018, **57% dos países** alcançaram o objetivo do CARD

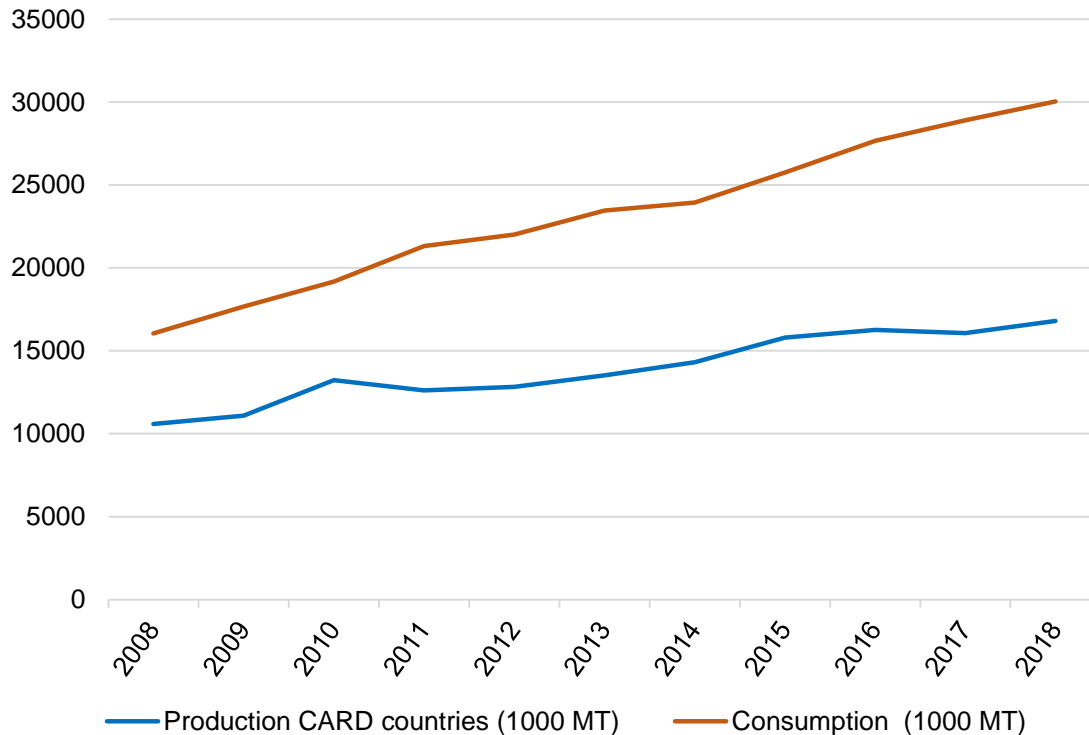
Resultado comparado com o objetivo do CARD (%)



Produção e consumo de arroz branqueado

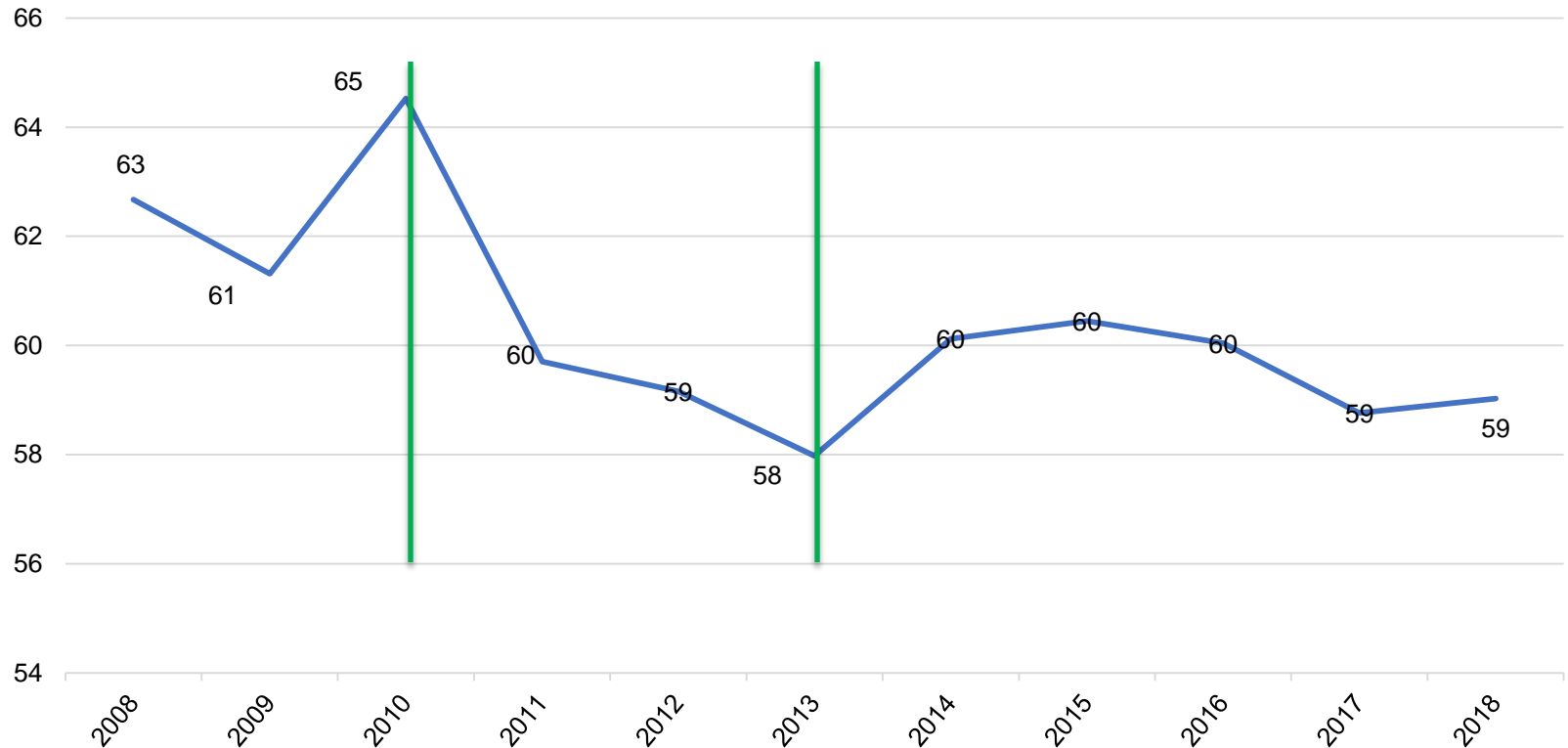
- O consumo aumentou mais rapidamente do que a produção
- O consumo aumentou **87%** enquanto a produção aumentou **58%**

Produção e consumo de arroz branqueado nos países do CARD



Auto-suficiência em arroz

Taxa de auto-suficiência em arroz nos países do CARD

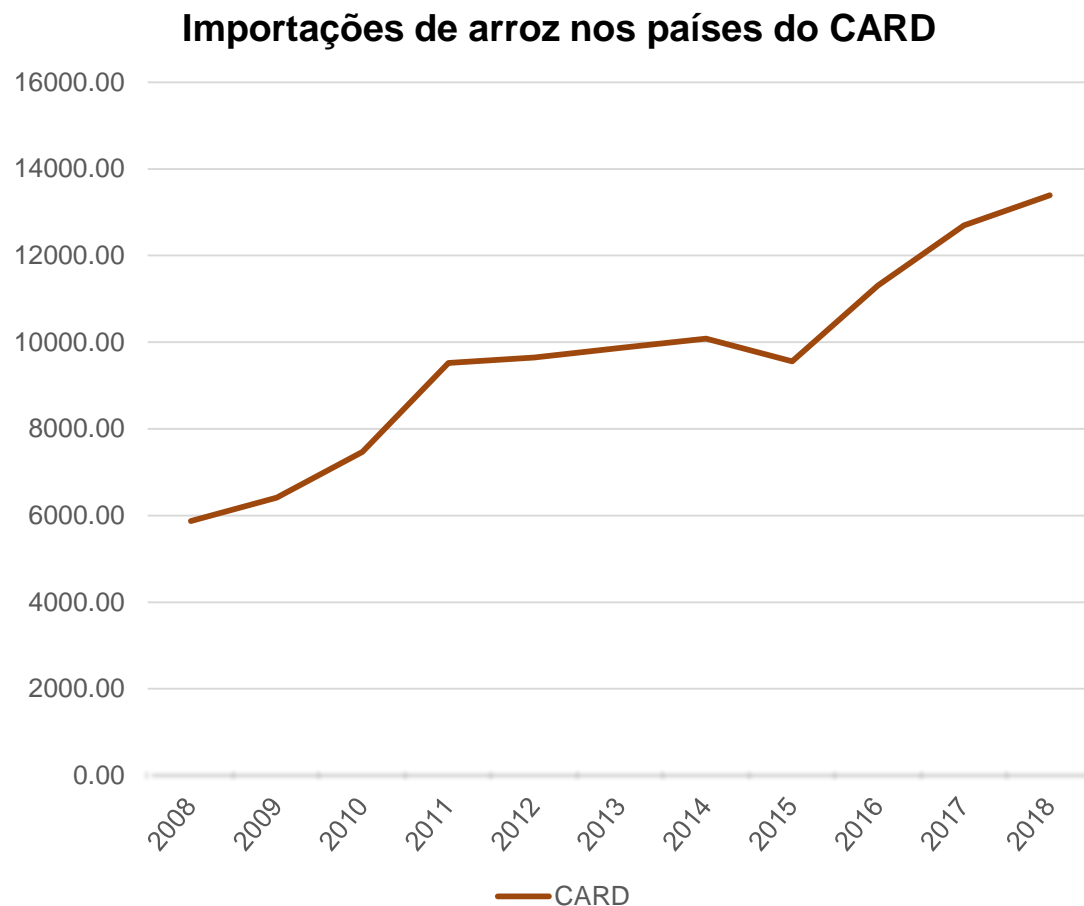


A auto-suficiência em arroz diminuiu de 63% para 59% nos países do CARD



Importações de arroz nos países do CARD

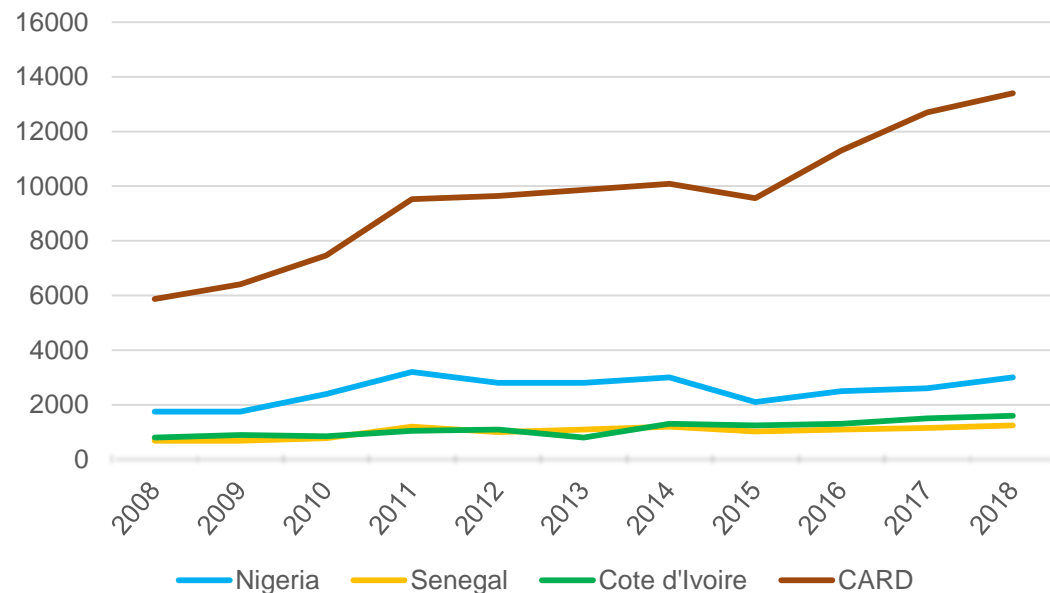
- A importação de arroz aumentou **44%**: de 5,9 milhões de toneladas para 13,4 milhões de toneladas
- Faturamento estimado para importações de arroz: **USD 5,4 bilhões** em 2018



Importações de arroz nos países do CARD

- A Nigéria aumentou as importações de arroz em 71%
- A sua participação nas importações **caiu de 30% em 2008 para 22% em 2018** do total das importações de arroz
- O Senegal aumentou as importações de arroz em 83%.
- A sua participação nas importações caiu de 12% em 2008 para apenas 9% em 2018 do total das importações de arroz
- A Costa do Marfim aumentou a importação em 100%.
- A sua participação nas importações caiu de 14% para 12% do total das importações de arroz

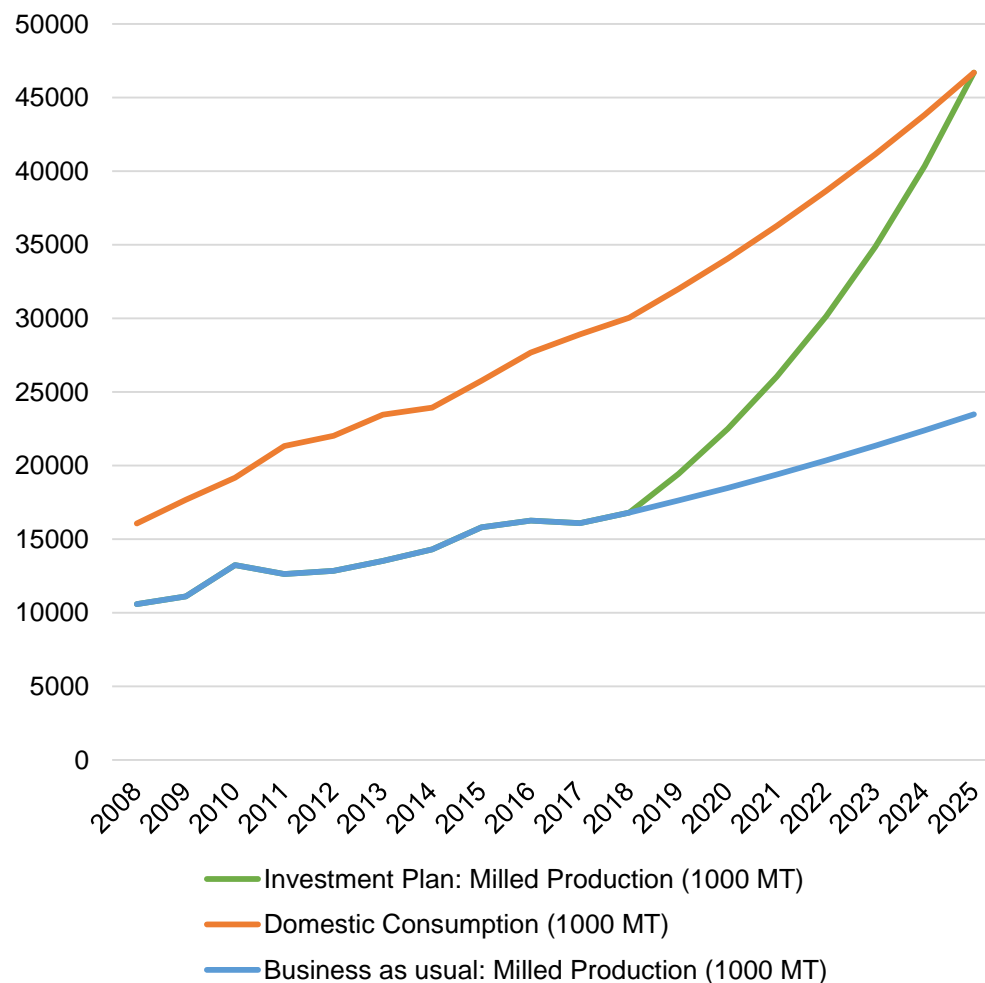
Importações de arroz - maiores importadores (Nigéria, Costa do Marfim e Senegal)



Projeção para 2025

- Com base na taxa média de crescimento anual na última década de 4,9%, estima-se que a produção de arroz branqueado seja 23,48 milhões de toneladas em 2025
- Com base na taxa de crescimento anual da última década de 6,5%, estima-se que o consumo seja 46,69 milhões de toneladas
- Para alcançar a auto-suficiência em arroz até 2025 nos países do CARD, a produção deve aumentar a uma taxa de crescimento anual de 15,73%

Cenários da produção e consumo nos países do CARD (2008 a 2025)



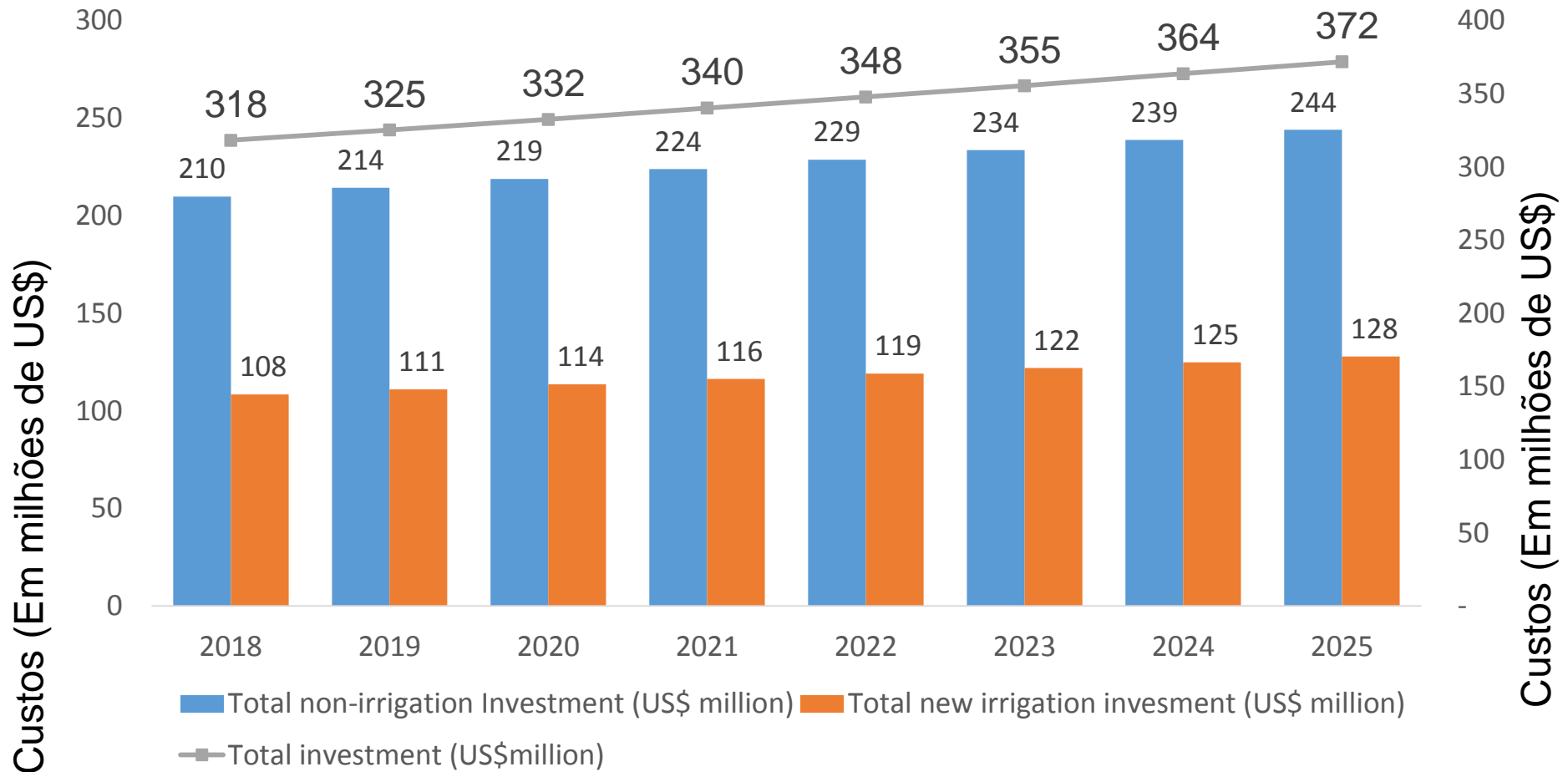
Olhando para a frente

s objetivos do desenvolvimento do sector de arroz na SSA

- Principais objetivos para a frente:
 - ✓ Aumentar a **produção** do arroz
 - ✓ Acelerar a **auto-suficiência em arroz**
 - ✓ Aumentar **os investimentos**
- Modelar **os investimentos necessários**: Plano de Investimento Continental para acelerar a Auto-Suficiência de Arroz em África (CIPRiSSA)
- Efetuar teste piloto em 10 países na SSA (Senegal, Serra Leoa, Costa do Marfim, Gana, Mali, Nigéria, Camarões, Uganda, Tanzânia, Madagascar)



Investimentos adicionais anuais para 10 países piloto (US\$ milhões)

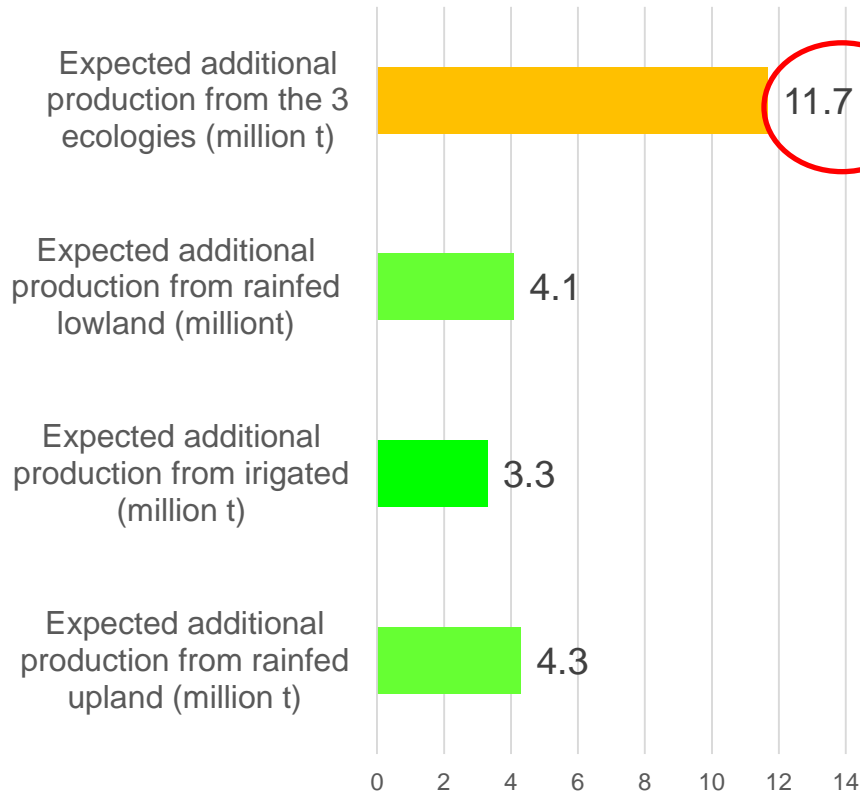


Total de investimentos necessários para mais de 8 anos: USD 2754 milhões

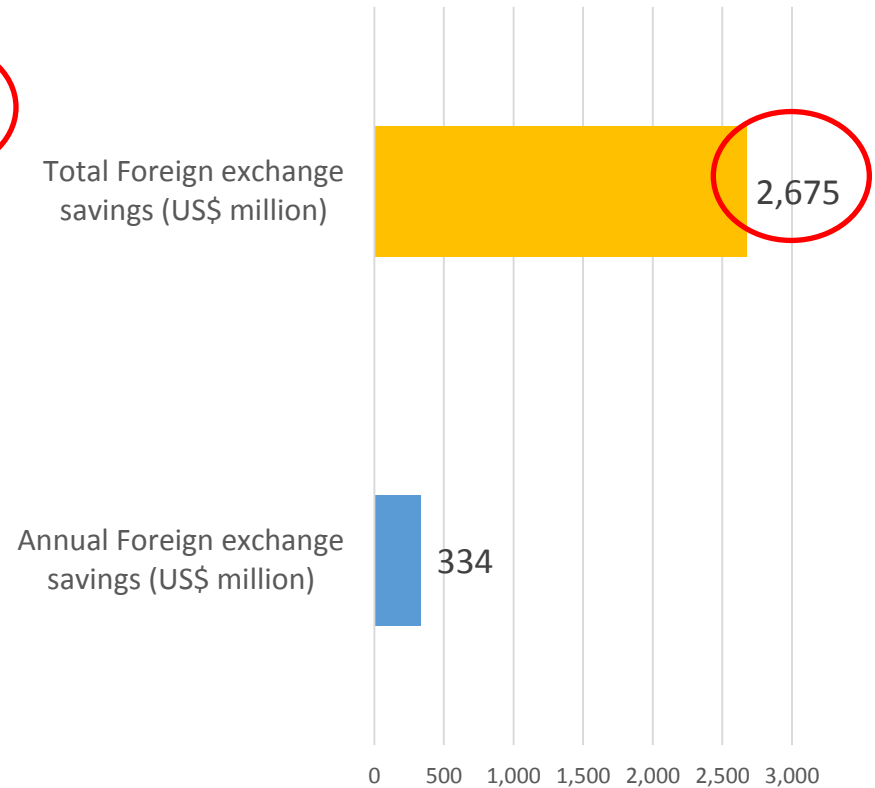


Retornos esperados de Investimentos adicionais

Arroz branqueado adicional



Economias com operações cambiais



Olhando para a frente

Medidas Políticas Adicionais

- **Reduzir a importação de arroz: necessidade de continuar e ser sustentada especialmente nos maiores países consumidores de arroz (por ex.: Nigéria, Senegal, Costa do Marfim)**
- **Desenvolver e usar tecnologias aperfeiçoadas (incluindo sementes de qualidade, fertilizante, mecanização em pequena escala, adição de valor)**
- **Organizar cadeias eficientes de valor de arroz (desenvolvimento e introdução dos agricultores contratados mais adequados conectando especialmente os produtores, indústrias, mercados, bancos, seguro, uso de TI)**

Conclusão

1. De 2008 a 2018, **57% dos países (13 de 23)** alcançaram o objetivo do CARD
2. A **meta do CARD alcançada em 93%**: estimativa de **26,1 milhões** em 2018 de produção de arroz branqueado contra a meta do CARD de **28 milhões** de toneladas
3. A produção aumentou 58% (de **16,5 milhões** de toneladas para **26,1 milhões de toneladas**) devido a **um aumento na área (43%)**
4. As tendências do rendimento revelaram que as medidas políticas após 2008 **não foram sustentadas**
5. **Para alcançar a auto-suficiência** em arroz até 2025, a produção doméstica deve aumentar **15,73%** por ano e isto requer **aumento de investimentos e fortes medidas políticas**



Muito obrigado